

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2025		2024	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.010	15.814		
Contas a receber	6	754.733	430.475		
Estoques	7	450.683	513.532		
Tributos a recuperar	8	11.766	201		
Demais contas a receber	10	17.944	11.847		
Total do ativo circulante		1.251.136	971.869		
Não Circulante					
Tributos a recuperar	8	101.860	77.582		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	7.814	13.661		
Depósitos judiciais	15	12.835	9.282		
Demais contas a receber	10	3.916	3.837		
Imobilizado	11	3.577.906	2.313.238		
Intangível	12	55.799	55.799		
Total do ativo não circulante		3.760.130	2.473.399		
Total do Ativo		5.011.266	3.445.268		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2025		2024	
Receita Líquida de Vendas	17	1.621.551	1.417.116		
Custo dos Produtos Vendidos	18	(1.191.873)	(1.064.152)		
Lucro Bruto		429.678	352.964		
(Despesas) Receitas Operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(177.160)	(152.173)		
Outras despesas operacionais, líquidas	18	(43.614)	(24.441)		
Lucro antes do Resultado Financeiro		208.904	176.350		
Resultado Financeiro					
Despesas financeiras	19	(69.791)	(62.097)		
Receitas financeiras	19	29.536	13.964		
Variações cambiais, líquidas	19	(18.739)	(67.337)		
Lucro Líquido do Exercício		142.041	29.347		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2025		2024	
Lucro Líquido do Exercício		142.041	29.347		
Outros Resultados Abrangentes					
Total do Resultado Abrangente do exercício		142.041	29.347		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Capital a Integralizar	Reserva de Lucro			Total
				Reserva de capital	Incentivos Fiscais	Lucros Retidos Acumulados	
Em 31 de Dezembro de 2023		442.143	1.145.500	5.654	373.127	364.650	1.185.574
Capital social a integralizar	16.b	-	1.145.500	-	-	-	1.145.500
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	29.347	29.347
Reserva de incentivos fiscais SUDENE	16.d	-	-	25.399	-	(25.399)	-
Reserva de lucros a destinar		-	-	-	-	3.948	3.948
Em 31 de Dezembro de 2024		442.143	1.145.500	5.654	398.526	368.598	2.360.421
Capital social a integralizar	16.b	-	1.145.500	-	-	-	1.145.500
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	142.041	142.041
Reserva de incentivos fiscais SUDENE	16.d	-	-	28.937	-	(28.937)	-
Reserva de lucros a destinar		-	-	-	-	113.104	113.104
Em 31 de Dezembro de 2025		442.143	2.388.000	5.654	427.463	481.702	3.744.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional - A Novo Nordisk Produção Farmacêutica do Brasil Ltda. ("Empresa" ou "NNPFB") é uma controlada da Novo Nordisk A/S, com sede na Dinamarca ("Controladora"), e está sediada na Avenida "C", 1.413, Distrito Industrial, CEP 39.404-004, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais e tem por objeto: i) Produzir, importar, embalar, reembalar, armazenar, transportar, distribuir e comercializar, nos mercados interno e externo, produtos farmacêuticos e farmacêuticos para uso humano e veterinário, produtos químicos e suas substâncias, produtos higiênicos, antissépticos, cosméticos, germicidas, saneantes e dietéticos, complementos nutricionais e alimentos, meios de cultura, reagentes para diagnósticos, reagentes para biologia molecular, matérias-primas e insumos e correlatos. ii) Desenvolver e comercializar produtos, processos, sistema e métodos de pesquisas e produção bioquímica, por conta própria ou através de terceiros. iii) Prestar serviços de assessoria e assistência técnica no campo das indústrias química e bioquímica, bem como serviços de industrialização, embalagem, reembalagem, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização nos mercados interno e externo, de produtos farmacêuticos e farmacêuticos. iv) Participar em outras sociedades, na qualidade de sócia ou associada. 1.1. Continuidade operacional - As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, diante do capital circulante líquido negativo obtido no exercício, segue ações em curso para reverter esse quadro: • Ajustes nos preços de transferência das exportações, de acordo com a legislação em vigor com melhorias no preço de venda. • Aumento de capital a serem feitos pela Matriz no decorrer em 2026 e 2027. • As principais operações do passivo circulante são com partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 6, sendo assim, se necessário serão renegociados os prazos. 2. **Base de Preparação, Apresentação e Resumo das Políticas Contábeis Materiais Aplicadas nas Demonstrações Financeiras** - 2.1. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. A Administração tem, na data da aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Empresa possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 03/06/2026. 2.2. **Resumo das principais práticas contábeis** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento, por parte da administração da Empresa, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. 2.3. **Conversão de moeda estrangeira** - a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Empresa. b) **Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. 2.4. **Ativos financeiros** - 2.4.1. **Classificação** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: • O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: • O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançar tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros. • Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Além disso, no reconhecimento inicial, a Empresa, pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfiza os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descausamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. 2.4.2. **Reconhecimento e mensuração** - As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da

negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. 2.4.3. **Valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros - Ativos mensurados ao custo amortizado** - A Empresa avalia, no final de cada período de relatório, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Empresa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador. • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal. • Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira. • Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. 2.4.4. **Desreconhecimento de ativos financeiros** - Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem. • A Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Empresa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Empresa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Empresa com esse ativo. 2.5. **Passivos financeiros** - 2.5.1. **Reconhecimento e mensuração** - Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Empresa, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores, impostos e outras contas a pagar. 2.5.2. **Mensuração subsequente** - Após o reconhecimento inicial, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. 2.5.3. **Desreconhecimento de passivos financeiros** - Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. 2.6. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com data de liquidação, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de reconhecimento, com o risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. 2.7. **Contas a receber** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decorso normal das atividades da Empresa, seja a terceiros e/ou partes relacionadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. 2.8. **Estoques** - Os estoques são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo foi determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta. A Empresa considera, quando necessário, em sua provisão para perdas nos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, com giro lento, com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, bem como aqueles fora dos parâmetros de qualidade, registrados como "Custo dos produtos vendidos". 2.9. **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Em caso de direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como se fosse uma compra financeira, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento a valor presente, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2025		2024	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		187.388	60.880		
Ajustes para conciliar o resultado:					
Depreciação	11 e 18	52.585	44.860		
Resultado com alienação de imobilizado	11 e 18	2.815	1.491		
Provisão para impairment de ativo imobilizado	11	869	-		
Provisão (reversão) para contingências	15	(7.326)	(516)		
Provisão (reversão) de participação dos resultados	14	11.050	(6.633)		
Provisão (reversão) para perdas estimadas com presentes de ativos e ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	7	(887)	(10.654)		
Variação cambial não realizada		4.172	588		
Resultado com baixa de ativos em construção	18	35.236	23.023		
Varição nos ativos e passivos:					
Contas a receber		(151.211)	(159.346)		
Estoques		63.736	(79.137)		
Tributos a recuperar		(29.996)	(30.634)		
Depósitos judiciais		(3.553)	4.078		
Demais contas a receber		(6.176)	(10.456)		
Fornecedores		5.720	28.166		
Salários e encargos sociais		(22.579)	20.941		
Tributos a recolher		15.350	26.707		
Partes relacionadas		147.622	(35.633)		
Demais contas a pagar		86.708	12.057		
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(45.347)	(31.533)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		293.295	(72.692)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Compras de imobilizado	11	(1.535.599)	(1.068.675)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.535.599)	(1.068.675)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Capital social a integralizar	16.b	1.242.500	1.145.500		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.242.500	1.145.500		
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		196	4.133		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5	15.814		11.681
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5	16.010		15.814
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa, Líquidos		196	4.133		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A Empresa reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, cumprindo assim a obrigação de performance estabelecida nos contratos de vendas. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando o controle das mercadorias é transferido ao comprador. A Empresa adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador ou este assumiu o controle das mercadorias. Todas as vendas da Empresa são realizadas para partes relacionadas, sendo o controle transferido no momento em que as mercadorias estão prontas e disponibilizadas para embarque no estabelecimento da Empresa ("incofnet FOB"). 2.17. **Distribuição de lucros** - A distribuição de dividendos para os cotistas é reconhecida quando da aprovação em Assembleia de Cotistas. 2.18. **Informações comparativas** - A Administração elaborou melhorias na apresentação de informações comparativas na Demonstração de Fluxos de Caixa ("DFC"), não afetando o montante das atividades operacionais e não alterando materialmente nenhuma das informações apresentadas no ano anterior. 3. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos** - A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas como também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão. Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são: Provisão para perdas estimadas com estoques (nota explicativa nº 2.8) - A Empresa avalia continuamente os seus estoques e reconhece contabilmente provisão para perdas de estoques decorrentes de produtos com problemas de qualidade, obsoletos ou sem expectativa para uso. A provisão é mensurada com base nos custos de aquisição ou produção e é mantida até a efetiva baixa desses bens. Vida útil dos itens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 2.9) - A Empresa avalia anualmente a vida útil dos itens do seu ativo imobilizado com o apoio de consultoria especializada nesse tipo de avaliação e adequa os seus controles contábeis. Perda ("impairment") no valor recuperável do ativo (nota explicativa nº 2.11) - Uma perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado e da expectativa de geração de renda com base nos acordos de produção com sua matriz. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização na Empresa que ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Provisões para riscos (nota explicativa nº 2.13) - A Empresa reconhece provisão para causas tributárias, civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Provisão para imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 2.14) - A Empresa é tributada pelo Lucro real trimestral conforme legislação em vigor e o Imposto de Renda e a Contribuição Social são reconhecidos no resultado do exercício. A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal na data do Balanço Patrimonial e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores. A entidade aplica ainda incentivos fiscais por estar situada em área da SUDENE com redução de alíquota calculada sobre o Lucro da Exploração. 4. **Novos Pronunciamentos Contábeis** - A Empresa realizou no ano corrente a avaliação das novas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **Pronunciamento** - Alterações à IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falt de convertibilidade. - **Descrição** - O Grupo adotou as alterações à IAS 21, pela primeira vez no exercício corrente. As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for. OCP 10 - Créditos de Carbono (CO2e), Permissões de emissão ("allowances") e Crédito de Descarbonização (CBO) - O grupo não adotou a orientação técnica OCP 10, pela primeira vez no exercício corrente.

corrente. Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (iCO2e). Permissões de emissão ("allowances") e créditos de descarbonização (CBO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A Empresa não identificou impactos relevantes em decorrência das novas normas e interpretações e das alterações emitidas. Adicionalmente, a Empresa está avaliando as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, conforme demonstrado abaixo, e até o momento não identificou impactos relevantes. Ressalta-se, contudo, que são esperados impactos de divulgação decorrentes das alterações do IFRS 18, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Pronunciamento - Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - Descrição
As alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7) são: Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica - As alterações permitem que uma entidade considere como liquidada uma obrigação financeira (ou parte da obrigação financeira) que será liquidada por meio de um sistema de pagamento eletrônico antes da data de liquidação, se critérios específicos forem atendidos. Se uma entidade optar por aplicar essa política contábil, será requerida a aplicá-la a todas as liquidações realizadas por meio do mesmo sistema de pagamento eletrônico. **Classificação de ativos financeiros** - Termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo. As alterações fornecem orientação sobre como uma entidade pode avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são consistentes com um acordo básico de empréstimo. Isso tem como objetivo auxiliar uma entidade a aplicar os requisitos para avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características vinculadas a questões ambientais, sociais e de governança (ESG). Ativos financeiros com características "non-recourse" - As alterações aprimoram a descrição do termo "non-recourse", em especial para um par específico que um ativo financeiro possui características de "non-recourse" quando o direito final da entidade de receber fluxos de caixa é contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. **Instrumentos contratualmente vinculados** - As alterações esclarecem as características dos instrumentos contratualmente vinculados que os diferenciam de outras operações. Em especial, destacam que esses instrumentos estabelecem uma ordem de prioridade nos pagamentos aos detentores de ativos financeiros por meio de múltiplos instrumentos vinculados ("tranches"), utilizando uma estrutura de pagamento em cascata ("waterfall"). Essa estrutura resulta em concentração de risco de crédito e em uma distribuição desproporcional de perdas entre os detentores das diferentes "tranches". As alterações também observam que nem toda operação com vários instrumentos de dívida atende aos critérios para ser considerada como envolvendo instrumentos contratualmente vinculados. Além disso, esclarecem que a referência aos instrumentos na carteira subjacente pode incluir ativos financeiros que não estão dentro do escopo dos requisitos de classificação. **Divulgações** - Investimento em instrumento patrimonial designado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os requisitos do IFRS 7 foram alterados para exigir que a entidade divulgue o ganho ou perda de valor justo reconhecido no resultado abrangente durante o período, divulgando separadamente o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos baixados no período e o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos mantidos ao final do período. **Termos contratuais que podem alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais** - As alterações exigem que a entidade divulgue termos contratuais que possam alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente que não estejam diretamente relacionados a mudanças nos riscos e custos básicos de empréstimos. Os requisitos se aplicam a cada classe de ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, bem como a cada classe de passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida adoção antecipada. Se uma entidade optar por aplicar essas alterações em um período anterior, ela deverá: • Aplicar todas as alterações ao mesmo tempo e divulgar esse fato; ou • Aplicar apenas as alterações relacionadas à classificação de ativos financeiros para esse período anterior e divulgar esse fato. As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente, de acordo com a IAS 8, com exceções específicas. Os diretores da Companhia esperam que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do grupo no futuro. **Pronunciamento - IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras, Descrição** - A IFRS 18 substitui a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 - Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 - Lucro por Ação. A IFRS 18 introduziu novas exigências para: apresentar categorias específicas e subtópicos definidos na demonstração do resultado apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações. A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. A Administração da Empresa espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras no futuro. **Pronunciamento - IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, Descrição** - A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la. A entidade pode apenas aplicar a IFRS 19 se, no final do período de relatório: • For uma subsidiária (isso inclui uma controladora intermediária); • Não tiver responsabilidade pública; • Sua controladora final ou qualquer controladora intermediária prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS. A subsidiária tem responsabilidade pública se: • Seus instrumentos da dívida ou patrimoniais forem negociados em um mercado público ou se estiver no processo de emissão desses instrumentos para negociação em um mercado público (uma bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, inclusive mercados locais e regionais); ou • Detiver ativos em capacidade fiduciária para um grupo abrangente de estrangeiros como um dos seus principais negócios (por exemplo, bancos, associações de crédito, seguradoras, corretoras/negociantes de valores mobiliários, fundos mútuos e bancos de investimento normalmente atendem este segundo critério). As entidades elegíveis podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. Uma controladora intermediária elegível que não aplica a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras consolidadas pode fazer isso nas suas demonstrações financeiras separadas. A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anterior ao período de relatório no qual ela aplicar a IFRS 18 pela primeira vez, ela deve aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação descrito no anexo à IFRS 19. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anual antes de ter aplicado as alterações à IAS 21, ela não deve aplicar as exigências de divulgação na IFRS 19 com relação à Falta de Conversibilidade. A Administração da Empresa não espera que a IFRS 19 seja aplicada para fins das demonstrações financeiras da Empresa.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Bancos	12.819	11.643
Depósitos a prazo	3.191	4.171
Total	16.010	15.814

Os saldos de bancos referem-se a valores mantidos em contas bancárias com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Empresa. Os depósitos a prazo são aplicações financeiras com liquidez imediata, efetuados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Empresa, rendendo juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos interbancários.

6. Contas a Receber e Partes Relacionadas

	2025	2024
Contas a receber de venda de imobilizado, sucata e outros (a)	48	77
Contas a receber de partes relacionadas (b)	754.685	430.398
	754.733	430.475

(a) Contas a receber com terceiros: correspondem essencialmente a vendas de itens de imobilizado, sucatas e materiais inservíveis a prazo inferior a 30 dias. (b) Saldos e transações com partes relacionadas:

1) Saldos

	2025	2024
	Ativo circulante	Passivo circulante
Cientes/fornecedores		
Novo Nordisk A/S	688.708	902.742
Novo Nordisk Pharmaceutical Industries, LP	1.197	22
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.	64.309	-
Catalant Anagni S.R.L.	471	-
Novo Nordisk Service Centre (India) Pvt. Ltd.	-	507
Novo Nordisk Pharmaceuticals	-	29
Novo Nordisk Pharmatech	-	129
	754.685	903.429
	Ativo circulante	Passivo circulante
Cientes/fornecedores:		
Novo Nordisk A/S	416.888	809.659
Novo Nordisk Pharmaceutical Industries, LP	1.491	32
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.	11.828	-
NNIT A/S	16	175
Novo Nordisk Production SAS	175	-
Novo Nordisk Service Centre (India) Pvt. Ltd.	-	1.029
	430.398	810.895
	Ativo circulante	Passivo circulante
Transações		
	2025	2024
	Receitas	Despesas
	(i)	(ii)
	Compras	"intercom-pany"
	(ii)	(iii)
	Reembolsos de Despesas	"intercom-pany"
	(iii)	(iv)
Novo Nordisk A/S	1.371.094	299.779
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.	250.457	-
Novo Nordisk Pharmaceutical Industries, LP	-	3
Novo Nordisk Production SAS	-	-
NNE A/S	199	-
Novo Nordisk Service Centre (India) Pvt. Ltd.	-	2.328
Novo Nordisk Pharmatech A/S	-	183
Novo Nordisk USA	-	1.051
Novo Nordisk Pharmaceuticals	-	198
Catalant Anagni S.R.L.	-	456
	1.621.551	299.978
	110.324	234.647
	Receitas	Despesas
	(i)	(ii)
	Compras	"intercom-pany"
	(ii)	(iii)
	Reembolsos de Despesas	"intercom-pany"
	(iii)	(iv)
Novo Nordisk A/S	1.077.547	433.552
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.	339.569	-
Novo Nordisk Pharmaceutical Industries, LP	7	4.196
Novo Nordisk Production SAS	-	4.678
NNE A/S	3.123	-
Novo Nordisk Service Centre (India) Pvt. Ltd.	2.081	302
Novo Nordisk Pharmatech A/S	-	526
Novo Nordisk USA	-	713
	1.417.116	439.505
	60.579	40.741

(i) Receitas - correspondem ao montante relativo às vendas de produtos da Empresa para partes relacionadas. (ii) Compras - correspondem a aquisição de mercadorias e serviços de partes relacionadas. (iii) Despesas "intercompany" - correspondem a despesas de utilização de serviços "intercompany" contratados pela Empresa, assim como utilização de plataformas globais ou serviços compartilhados. (iv) Reembolsos de despesas "intercompany" - correspondem a recebimentos oriundos de despesas incorridas e reembolsadas por outras partes relacionadas, tais como funcionários expatriados e subsídios de despesas, gastos de viagens cobertos por outras afiliadas etc. Não foi constituída nenhuma provisão para perdas esperadas sobre o saldo de contas a receber por se tratar de operações efetuadas, substancialmente, para empresas do Grupo, e sobre as quais não há histórico nem expectativa de perdas. A liquidação dos títulos vencidos leva em consideração as estratégias definidas pelo Grupo.

	2025	2024
A vencer	175.281	816.930
Vencidas em até três meses	539.468	314.964
Vencidas acima de três meses	39.984	28.681
	754.733	430.475

As contas a receber de clientes e demais contas a receber de partes relacionadas da Empresa são mantidas nas seguintes moedas:

	2025	2024
Reais	243.511	11.063
Coroa dinamarquesa	-	2.266
Euro	4.436	12.834
Dólares americanos	506.786	404.312
	754.733	430.475

As contas a pagar com partes relacionadas da Empresa são mantidas nas seguintes moedas:

	2025	2024
Dólares americanos	849.544	777.980
Coroa dinamarquesa	34.956	30.907
Demais moedas	18.928	2.008
	903.428	810.895

Remuneração do pessoal-chave da Administração - A Administração local da Empresa é composta por quatro vice-presidentes e quinze diretores alocados nas diretorias de Suporte de Negócios e Projetos (2), Produção Asséptica e EP (1), Produtos Acabados e Projetos (2), Controle de Qualidade e Projetos (2), Suporte de Produção (1), Diretor de Tecnologia da Informação (1), Pessoas e Organização (1) e Diretor de Projetos de Expansão (5). A remuneração paga a estes administradores está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	26.000	22.764
Outros benefícios de longo prazo	996	922
	26.996	23.686

7. Estoques

	2025	2024
Matérias-primas	97.679	84.136
Produtos semiacabados	256.700	316.095
Produtos acabados	13.930	45.884
Materiais de manutenção/expediente	97.401	83.331
(-) Provisões para perdas com estoques	(15.027)	(15.914)
	450.683	513.532

8. Tributos a Recuperar

	2025	2024
ICMS a recuperar	28.676	27.618
ICMS sobre imobilizado	38.747	29.805
Créditos de IPI	1.077	681
Créditos de ICMS	11.123	-
PIS a recuperar	9.286	10.248
COFINS a recuperar	44.191	28.676
Outros tributos a recuperar	9.202	8.373
Total	113.626	77.783
Circulante	11.766	201
Não circulante	101.860	77.582

Os tributos a recuperar poderão ser utilizados para compensação futura de tributos da mesma natureza decorrentes do aumento das vendas no mercado interno.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Ativos Diferidos

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2025	2024
Ajustes Lei nº 11.638/2007	(17.613)	(12.183)
Atualização depósitos judiciais	(1.147)	(107)
Provisão liquidação duvidosa	8	-
Provisões para perdas de estoques	1.746	1.881
Provisões para obrigações tributárias	12.113	6.619
Provisões de bônus e benefícios à empregados	2.011	4.430
Outras provisões	14.394	8.656
Variação cambial não realizada	(3.699)	4.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.814	13.661
(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado		
	2025	2024
Saldo inicial	13.661	2.234
Variação cambial	(8.064)	10.448
Provisões para contingências	8.687	4.148
Ajustes do regime transitório	(5.430)	(3.927)
Outras	(1.040)	758
Resultado	(5.847)	11.428
Crédito (débito) tributário	7.814	13.661

O imposto de renda diferido é proveniente de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis aplicadas à alíquota nominal do imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%). Reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social. O imposto sobre a renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reconciliados conforme demonstrativo abaixo:

11. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações	Veículos	Imobilizado em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2023	310.342	4.516	175.228	1.074	822.777	1.313.937
Aquisições	121.512	1.914	-	1.112.94	4.137	1.068.675
Transferências	34.679	-	47.203	-	328(82.210)	-
Depreciação	(37.919)	(474)	(6.262)	(205)	-	(44.860)
Baixas e alienações	(9.161)	(162)	-	(78)	(23.023)	(32.423)
Depreciação bens alienados	7.676	155	-	78	-	7.909
Em 31 de dezembro de 2024	427.129	5.949	216.169	2.309	1.661.681	2.313.238
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações	Veículos	Imobilizado em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	427.129	5.949	216.169	2.309	1.661.681	2.313.238
Aquisições	50.233	865	-	-	1.484.501	1.535.599
Transferências	118.491	-	37.204	-	(155.695)	-
"Impairment"	(862)	-	(7)	-	-	(869)
Baixa de imobilizados em curso	-	-	-	-	(214.662)	(214.662)
Depreciação	(46.046)	(543)	(5.684)	(312)	-	(52.585)
Baixas e alienações	(14.310)	(355)	(540)	(355)	-	(15,561)
Depreciação bens alienados	12.013	342	275	115	-	12.746
Em 31 de dezembro de 2025	546.648	6.258	247.417	1.757	2.775.825	3.577.906

Custo

	2023	Adições	Baixas	Transfere-ncias	2024	Adições	Baixas	Transfere-ncias	2025
Máquinas e Equipamentos	1.027.501	121.512	(9.161)	34.679	1.174.531	50.233	(14.310)	118.491	1.328.945
Móveis e Utensílios	10.027	1.914	(162)	-	11.779	865	(355)	-	12.289
Veículos	3.300	1.112	(78)	328	4.662	-	(355)	-	4.307
Edificações	282.449	-	-	47.202	329.651	(540)	37.204	-	366.314
Imobilizado em curso	822.777	944.137	(23.023)	(82.209)	1.661.682	1.484.501	(214.662)	(155.695)	2.775.826
Total	2.146.054	1.068.675	(32.423)	-	3.182.306	1.535.599	(230.222)	-	4.487.681

Depreciações

	2023	Adições	Baixas	Transfere-ncias	2024	Adições	Baixas	Transfere-ncias	2025
Máquinas e Equipamentos	(671.041)	(30.562)	8.252	-	(693.351)	(37.919)	7.676	-	(723.594)
Móveis e Utensílios	(8.126)	(177)	2.992	-	(5.511)	(474)	155	-	(5.830)
Veículos	(2.090)	(355)	24	-	(2.223)	(205)	78	-	(2.350)
Edificações	(126.501)	(4.532)	2	-	(131.031)	(6.262)	-	-	(137.293)
Total	(807.758)	(35,628)	11,270	-	(832.116)	(44,860)	7,909	-	(869,067)

Valor Líquido contábil
1.313.938 1.023.815 (24.514)

As imobilizações em curso são relativas à projetos em andamento com o objetivo de promover melhorias na infraestrutura, modernização das linhas de produção e de readequações nas instalações da fábrica.

12. Intangível - Trata-se de ativo que está fundamentado nas perspectivas de rentabilidade futura e na evidência de continuidade, baseada no crescimento de suas vendas e lucratividade nos últimos 3 anos. **Testes do ativo para verificação de "impairment"** - A inexistência de "impairment" do ativo foi fundamentada com base na evidência de continuidade da Entidade, baseada em seus resultados de vendas e lucratividade nos últimos 3 anos e corroborada por seus contratos de fornecimento para a Matriz. A Empresa apurou crescimento médio de 14% em suas vendas e de 18% em seu lucro operacional, nos exercícios de 2024 e 2025. O ativo não sofreu "impairment" em 31 de dezembro de 2024 e de 2025.

13. Fornecedores

	2025	2024
Contas a pagar aos fornecedores	82.400	76.680
	82.400	76.680

As contas a pagar aos fornecedores da Empresa são mantidas nas seguintes moedas:

	2025	2024
Reais	72.152	71.248
Coroa dinamarquesa	430	-
Outras moedas	9.818	5.432
	82.400	76.680

14. Salários e Encargos Sociais

	2025	2024
Salários a pagar	8.085	8.667
INSS a Recolher	4.707	4.793
FGTS a Recolher	1.579	-
1,59%Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	4.856	4.638
Provisão para férias	25.032	25.045
Provisão para PLR (i)	14.602	25.652
	58.861	70.390

(i) Refere-se principalmente às provisões para pagamento de participação de lucros e resultados aos funcionários da Empresa. **15. Depósitos Judiciais e Provisão para Riscos** - Os depósitos judiciais são quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. A administração da Empresa revisa as contingências conhecidas - apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a provisão para riscos, conforme aplicável. As provisões para riscos foram apresentadas líquidas dos depósitos judiciais e para fins de comparabilidade os saldos comparativos foram também apresentados líquidos. A provisão constituída tem por finalidade cobrir possíveis perdas decorrentes de contenciosos tributários, cíveis e trabalhistas, e pode ser apresentada como se segue abaixo:

	2025	2024
Depósitos jud		

reduções do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração relativa à venda de insulinas formuladas e canetas aplicadoras Flexpen. d) Reservas de incentivos fiscais - Esta reserva é destinada exclusivamente a aumento de capital e/ou compensação de prejuízos, desde que no primeiro lucro subsequente a reserva deve ser reconstituída. Em 2025, houve constituição de nova reserva no valor de R\$28.937 (R\$25.399 em 2024) relativas à parcela de incentivo fiscal calculados sobre lucro da exploração do ano fiscal 2025. e) **Distribuição de lucros** - O contrato social da Empresa não prevê a forma de distribuição dos lucros acumulados no final de cada exercício. Os lucros, quando distribuídos, são debitados diretamente na conta "Lucros acumulados". Não houve distribuição de dividendos em 2025 e 2024. f) **Lucros acumulados** - Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui lucros acumulados de R\$481.803 (R\$368.598 em 31 de dezembro de 2024). Esta reserva é destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, assim como para distribuição futura aos cotistas da Empresa.

17. Receita Líquida de Vendas

	2025	2024
Vendas bruta de produtos e serviços:		
Mercado externo	1.371.094	1.077.547
Mercado interno (i)	283.544	439.400
	1.654.638	1.516.947
Impostos sobre vendas	(33.087)	(99.831)
Receita líquida	1.621.551	1.417.116

(i) Desde 2018, a Empresa recebeu aprovação da ANVISA para fornecer insulina para o mercado brasileiro. Os medicamentos produzidos para atendimento ao mercado interno são vendidos à parte relacionada Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda. Posteriormente, esses medicamentos são vendidos em território nacional. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 6 de partes relacionadas.

18. Custos e Despesas por Natureza

	2025	2024
Matérias-primas e materiais de consumo (976.099) (918.874)		
Custos com mão de obra e indiretos ... (333.821) (245.953)		
Depreciação	(52.585)	(44.860)
Despesa de benefícios a empregados .. (6.528) (8.129)		
Resultados com baixa de ativos em construção¹	(35.236)	(23.023)
Outras (despesas) receitas	(8.378)	73
Total	(1.412.647)	(1.240.766)

¹ Em 2025, a Companhia procedeu à baixa de parte dos ativos em construção relacionados aos projetos Direct Feed e Fill & Finished Expansions, em decorrência de alterações no escopo originalmente aprovado. O montante total baixado foi de R\$ 214.662 (Nota 11). Entretanto, parte desse impacto foi compensada pela controladora (matriz), por meio de reembolso intercompany no montante de R\$ 179.425 (Nota 6), com o objetivo de mitigar potenciais distorções nas políticas de Preços de Transferência aplicáveis às transações entre as partes relacionadas. Dessa forma, o impacto líquido reconhecido no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 35.236, com efeito negativo.

19. Resultado Financeiro

	2025	2024
Variáveis cambiais (i)		
Variáveis cambiais ativas	116.391	87.522
Variáveis cambiais passivas	(97.652)	(154.859)
	18.739	(67.337)
Despesas financeiras		
Despesas com juros	(981)	(1.404)
Apropriação de ajustes a valor presente de fornecedores	(56.670)	(45.429)
Outras despesas financeiras	(12.140)	(20.236)
	(69.791)	(67.069)
Receita financeira		
Juros recebidos	4.117	880
Apropriação de ajuste a valor presente de clientes	18.598	13.084
Receitas de juros de atualização de depósitos judiciais	6.817	4.972

À Administração da Novo Nordisk Produção Farmacêutica do Brasil Ltda.
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Novo Nordisk Produção Farmacêutica do Brasil Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Novo Nordisk Produção Farmacêutica do Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Descontos financeiros obtidos..... 4 -

Resultado financeiro **29.536** **18.936**
(21.516) **(115.470)**

(i) As variações cambiais referem-se substancialmente aos saldos de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6) e fornecedores (nota explicativa nº 13) registrados com partes relacionadas. **20. Instrumentos Financeiros - a) Instrumentos financeiros por categoria** - Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados conforme as seguintes categorias em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Mensurados ao custo amortizado

	2025	2024
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	16.010	15.814
Contas a receber terceiros (nota explicativa nº 6) 48 77		
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 6)	754.685	430.399
Demais contas a receber (nota explicativa nº 10)	1.815	1.603
	772.558	447.892
Passivo		
Fornecedores (nota explicativa nº 13).... 82.400 76.680		
Contas a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 6)	903.429	810.895
Demais contas a pagar	131.013	44.305
	1.116.842	931.880

b) Considerações gerais - Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, decorrem de transações entre a Empresa e as suas partes relacionadas. Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização. A Empresa gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é e reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, através do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A Empresa não tem a prática de efetuar operações especulativas. As atividades da Empresa a expõe ao risco de mercado cambial. Considerando que as operações da Empresa são efetuadas substancialmente com empresas do grupo e que apresentam alta liquidez, a administração entende não estar exposta ao risco de liquidez e crédito. **Gestão de riscos financeiros** - A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado. O principal objetivo é manter a exposição da Empresa a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros e avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez dos seus ativos financeiros. **c) Risco de crédito** - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Esse risco é mitigado porque a Empresa transaciona principalmente com suas partes relacionadas. **d) Risco de liquidez** - É o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a prazo ou outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Empresa, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis. A Empresa utiliza o as regras de Preços de Transferências para precificar suas mercadorias, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa. Tipicamente, a Empresa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com seus custos de aquisição de mercadorias e despesas operacionais esperadas para um período de 30 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **e) Riscos de mercado - risco cambial** - A Empresa atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial, tendo

Ênfase - Saldos e transações relevantes realizadas entre a Empresa e partes relacionadas - Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Empresa e partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes. Parte substancial das receitas de vendas e das compras realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 da Empresa advém de transações com partes relacionadas, de forma que estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.
Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que

em vista as transações feitas em várias moedas. O risco cambial decorre de operações comerciais de compras de matérias-primas e serviços e venda de produtos acabados para o exterior.

	USD	DKK	EUR	CHF	INR	Total
Ativos e passivos em moeda estrangeira						
Saldos em bancos no exterior 1.094 - - - - 1.094						
Contas a receber, incluindo partes relacionadas, líquidas da provisão para riscos de crédito (nota explicativa nº 6)..... 506.786 - 4.436 - - 511.222						
Contas a pagar partes relacionadas (nota explicativa nº 6)..... (849.545) (34.956) (9.432) (622) (489) (895.044)						
Fornecedores em moeda estrangeira (nota explicativa nº 13).... - - - - - - -						
Exposição líquida ... (341.665) (34.956) (4.996) (622) (489) (382.728)						
	USD	DKK	EUR	INR	Total	
Ativos e passivos em moeda estrangeira						
Saldos em bancos no exterior	1.250	-	-	-	-	1.250
Contas a receber, incluindo partes relacionadas, líquidas da provisão para riscos de crédito (nota explicativa nº 6)..... 404.313 2.266 12.834 - 419.413						
Contas a pagar partes relacionadas (nota explicativa nº 6)..... (777.980) (30.907) (1.107) (902) (810.896)						
Fornecedores em moeda estrangeira (nota explicativa nº 13)..... (6.335) - - 903 - (5.432)						
Exposição líquida..... (378.752) (28.641) 12.630 (902) (395.665)						

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumente significativamente valores a pagar decorrente de compras no mercado externo. A Empresa tem compromissos com fornecedores estrangeiros, bem como maior parte da sua receita de venda é realizada em moeda estrangeira. Além disso, a Empresa não contrata nenhum derivativo local para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Como decisão estratégica, esta proteção ao risco da flutuação na taxa de câmbio é gerenciada centralmente pela controladora na Dinamarca. Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deterioração do real ante ao dólar e coroa dinamarquesa das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de dezembro de 2025. Em milhares de reais

Descrição	USD		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do dólar).....	(341.665)	(341.665)	(341.665)
Taxa do dólar em 31/12/2025	5,50	5,50	5,50
Exposição ao risco cambial (conversão para dólar)....	(62.101)	(62.101)	(62.101)
Taxa cambial estimada sobre o cenário provável.....	-	6,88	8,25
Diferença entre taxas.....	-	1,38	2,75
Efeito sobre a receita (despesa) financeira.....	-	(85.416)	(170.833)

Descrição	DKK		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta da coroa dinamarquesa) (34.956) (34.956) (34.956)			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria detecta as eventuais distorções e internacionais existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o colúquio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas

	0,87	0,87	0,87
Taxa do DKK em 31/12/2025	0,87	0,87	0,87
Exposição ao risco cambial (conversão para DKK) .. (40.365) (40.365) (40.365)			
Taxa cambial estimada sobre o cenário provável.....	-	1,08	1,30
Diferença entre taxas.....	-	0,22	0,43
Efeito sobre a receita (despesa) financeira.....	-	(8.739)	(17.478)

Descrição	EUR		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do euro) (4.996) (4.996) (4.996)			
Taxa do euro em 31/12/2025	6,47	6,47	6,47
Exposição ao risco cambial (conversão para euro) (772) (772) (772)			
Taxa cambial estimada sobre o cenário provável.....	-	8,08	9,70
Diferença entre taxas.....	-	1,62	3,23
Efeito sobre a receita (despesa) financeira	-	1.249	2.498

Descrição	CHF		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do "swiss franc") (622) (622) (622)			
Taxa do "swiss franc" em 31/12/2025	6,94	6,94	6,94
Exposição ao risco cambial (conversão para "swiss franc") (90) (90) (90)			
Taxa cambial estimada sobre o cenário provável.....	-	8,68	10,42
Diferença entre taxas.....	-	1,74	3,47
Efeito sobre a receita (despesa) financeira	-	(155)	(311)

Descrição	INR		
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta da rupia indiana) ... (489) (489) (489)			
Taxa da rupia indiana em 31/12/2025	0,06	0,06	0,06
Exposição ao risco cambial (conversão para INR).... (7.922) (7.922) (7.922)			
Taxa cambial estimada sobre o cenário provável.....	-	0,08	0,09
Diferença entre taxas.....	-	0,02	0,03
Efeito sobre a receita (despesa) financeira.....	-	(122)	(245)

f) Estimativa do valor justo - Os saldos das contas a receber de clientes, tributos a recuperar e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), aproximam-se de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado. **21. Seguros** - A Empresa busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Importâncias Seguradas

	2025	2024
Danos materiais/lucros cessantes	5.600.000	5.185.183
Responsabilidade civil	37.800	27.593
Riscos de Engenharia	4.925.829	4.925.829

Reinaldo Xisto Vieira Costa
Vice-Presidente Corporativo

Marcio Antonio Pereira Rocha
Gerente Financeiro
Contador CRC/SP 216396/O-8 T-MG

e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 3 de junho de 2026

(a) DELOITTE TOUCHE THOMTAS
Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG
Carlos Jeferson Z. Kusma Contador CRC nº 1 PR 060104/O-2